



## Lixo: Reciclando papel e transformando vidas

Andrielle Ramos Lira de Lucena <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A temática "Somos 8 Bilhões de Habitantes, e agora?" abordada pelos professores de Ciências da Natureza, levou à reflexão sobre a importância de ações práticas de reciclagem e reutilização do lixo gerado na escola. As Unidades Curriculares "Mais gente, Mais Lixo" e "TEC no Lixo" foram fundamentais para despertar nos alunos a consciência ambiental e a necessidade de cuidar do planeta diante do aumento populacional.

A crescente produção de resíduos sólidos é um dos maiores desafios ambientais e sociais do mundo moderno, intensificado pelo aumento populacional e pelo consumo desenfreado de recursos naturais. O Brasil, em particular, enfrenta dificuldades para gerir o volume de resíduos gerado, sendo a reciclagem uma das principais estratégias para amenizar esses impactos.

Nesse contexto, a reciclagem de papel, especialmente em ambientes escolares, se destaca por seu potencial de reduzir o volume de lixo e, simultaneamente, promover uma educação ambiental prática e engajada entre os estudantes. Evangelista (2021, p. 6) destaca que a conscientização sobre a coleta seletiva e a correta destinação dos resíduos é fundamental para minimizar os impactos ambientais e orientar a população para práticas sustentáveis. A autora salienta que o envolvimento de diferentes segmentos da sociedade na reciclagem é essencial para promover a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais.

Além da importância ambiental, a reciclagem exerce um papel social relevante, pois beneficia comunidades envolvidas na coleta e destinação de materiais. Rossignoli (2015, p.42), ao discutir a experiência de uma associação de catadores, reforça que a reciclagem não apenas contribui para o meio ambiente, mas também transforma a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, ao proporcionar uma fonte de renda e melhorar sua qualidade de vida.

Ao incorporar ações de coleta seletiva e reciclagem em escolas, esses benefícios são ampliados, pois os alunos aprendem a importância da sustentabilidade e os valores de cidadania, solidariedade e responsabilidade social. Conforme aponta Fonseca (2017, p. 9), "a reciclagem

---

<sup>1</sup>Mestranda em Ensino de Ciências Naturais e Matemática - UFRN e Professora de Física da rede estadual de ensino da PB e do RN, [andrielle.rl@gmail.com](mailto:andrielle.rl@gmail.com);



é o primeiro passo para a preservação ambiental”, sendo uma prática essencial para reduzir o acúmulo de resíduos e reaproveitar materiais que podem voltar à cadeia produtiva.

A educação ambiental na escola desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, especialmente diante dos desafios impostos pela crescente crise ambiental. Ao incluir atividades que envolvem coleta seletiva e reciclagem, a escola não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também prepara os alunos para lidarem com questões socioambientais de forma crítica e responsável. Segundo Evangelista (2021), a escola é um ambiente estratégico para promover essa conscientização, pois alcança os jovens em um período de formação de valores e atitudes, tornando-se um espaço fértil para a disseminação de práticas sustentáveis e para o desenvolvimento de uma ética ambiental.

A implementação de projetos de reciclagem no contexto escolar, como a coleta e o reaproveitamento do papel, contribui para que os alunos compreendam os efeitos do consumo e descarte irresponsáveis e visualizem as consequências do lixo mal gerido, tanto no ambiente natural quanto no social. Além disso, ações práticas como estas transformam o aprendizado em vivência, demonstrando, na prática, como atitudes individuais podem promover um impacto coletivo positivo. Fonseca (2017) enfatiza que a educação ambiental na escola “desperta a percepção de pertencimento ao ambiente” (p. 5), ajudando os alunos a se entenderem como parte de uma comunidade interdependente, onde cada atitude tem consequências que refletem na vida de todos.

A conscientização promovida pela educação ambiental ainda fortalece o vínculo da escola com a comunidade, ao estimular nos estudantes a solidariedade para com aqueles que atuam na cadeia de reciclagem, como os catadores.

Assim, o presente trabalho, intitulado "Lixo: Reciclando Papel e Transformando Vidas", aborda a implementação de um projeto de coleta seletiva e reciclagem de papel em uma escola pública, evidenciando a integração de ações de reciclagem com a educação ambiental e o impacto social positivo decorrente da doação dos resíduos coletados para uma associação de catadores.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do projeto " Lixo: Reciclando papel e transformando vidas" foi estruturada em etapas práticas e reflexivas para promover a conscientização ambiental no contexto escolar. As ações foram fundamentadas em abordagens participativas e exploratórias,



com foco na educação ambiental e na sensibilização para práticas sustentáveis, utilizando como principais ferramentas as Unidades Curriculares “Mais Gente, Mais Lixo” e “TEC no Lixo”.

A metodologia do projeto seguiu uma abordagem prática e reflexiva para promover a conscientização ambiental entre os alunos. Inicialmente, os professores de Ciências da Natureza realizaram sessões de debate sobre o impacto do crescimento populacional na geração de resíduos, incentivando uma visão crítica dos estudantes sobre o tema. Em seguida, com foco no papel como principal resíduo escolar, os alunos investigaram sua produção e reciclagem, utilizando técnicas de pesquisa exploratória e documental, com apoio dos professores. Para ampliar o impacto, criaram materiais digitais informativos sobre reciclagem, que foram compartilhados nas redes sociais da escola para engajar a comunidade. Foram implementados pontos de coleta de papel, usando caixas de papelão reaproveitadas, e todo o material arrecadado ao longo do ano foi destinado a uma associação de catadores, reforçando a solidariedade e o engajamento comunitário. O projeto foi concluído com rodas de conversa e questionários, que avaliaram qualitativamente a mudança de percepção dos alunos quanto ao impacto de suas ações ambientais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para iniciar a sensibilização dos alunos, os professores de Ciências da Natureza organizaram sessões de debate e reflexão sobre os impactos do aumento populacional global na geração de resíduos e as implicações ambientais associadas. Nessas sessões, o corpo docente utilizou como suporte material didático atualizado, artigos científicos e relatórios sobre a produção de lixo em nível mundial e local. A abordagem buscou despertar nos estudantes uma visão crítica acerca da problemática ambiental e a responsabilidade individual e coletiva no processo de reciclagem e reutilização de materiais.

Considerando o papel como principal resíduo gerado no ambiente escolar, uma etapa específica de pesquisa foi dedicada ao estudo de sua cadeia produtiva e dos processos de reciclagem. Utilizando técnicas de pesquisa exploratória e documental, os alunos investigaram a fabricação de papel, identificaram as matérias-primas envolvidas e analisaram as etapas do processo de reciclagem. Essa etapa foi desenvolvida tanto em fontes digitais confiáveis como por meio de discussões guiadas com os professores, promovendo um aprendizado significativo e contextualizado.

Para consolidar o conhecimento adquirido e ampliar o alcance do projeto, os alunos, orientados pelos professores, desenvolveram materiais digitais informativos com dados e

orientações sobre a reciclagem do papel e a importância da separação correta dos resíduos. Essas imagens foram compartilhadas nas redes sociais da escola, utilizando-se de uma abordagem de comunicação visual como ferramenta para disseminação do conhecimento e engajamento da comunidade escolar e externa. Essa etapa também envolveu o desenvolvimento de habilidades em design digital e marketing educacional.



Alguns dos cartazes desenvolvidos pelos alunos

A criação e a divulgação dos materiais digitais sobre reciclagem geraram um impacto positivo ao engajar a comunidade escolar e externa por meio das redes sociais da instituição, ampliando a discussão sobre práticas sustentáveis e conscientizando um público mais amplo. Essa iniciativa não só fortaleceu o vínculo dos alunos com o tema da sustentabilidade, mas também expandiu a visibilidade do projeto e a mensagem de conscientização ambiental.

Para os pontos de coleta de papel, os alunos reaproveitaram caixas de papelão, transformando-as em recipientes de coleta seletiva. Com o intuito de torná-las atrativas e incentivar a importância da reciclagem, as caixas foram decoradas pelos estudantes com materiais reutilizáveis, incluindo desenhos e pinturas coloridas que destacavam o tema ambiental. Além disso, os alunos aplicaram símbolos de reciclagem nas caixas, enfatizando visualmente sua função e conscientizando a comunidade escolar sobre a importância de destinar corretamente os resíduos.



Alunos trabalhando com as caixas de papelão e os pontos de coleta de papel.

A coleta seletiva foi acompanhada durante o ano letivo e, ao seu término, foi consolidada com todo o material coletado sendo destinado a uma associação de catadores de lixo recicláveis



da região, contribuindo não apenas para a sustentabilidade ambiental, mas também promovendo a solidariedade com a comunidade local. Essa ação foi guiada pela metodologia de aprendizagem-serviço, unindo o aprendizado acadêmico com o serviço comunitário.

A aplicação dessas metodologias e técnicas reforçou o compromisso da escola com a educação ambiental, proporcionando aos alunos uma experiência prática e reflexiva sobre o papel individual e coletivo na preservação do meio ambiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao pesquisar sobre a fabricação e reciclagem do papel, os estudantes desenvolveram uma compreensão aprofundada dos impactos ambientais associados ao descarte inadequado de resíduos, especialmente em sua própria escola e comunidade. Essa aprendizagem prática ajudou a consolidar o entendimento sobre a importância da reciclagem e da gestão de resíduos.

A implementação dos pontos de coleta de papel e a doação de todo o material coletado para uma associação de catadores também proporcionaram um impacto direto na comunidade. A ação estimulou uma cultura de solidariedade e cooperação entre os alunos, que se sentiram parte ativa na redução dos resíduos e na contribuição com o trabalho dos catadores. Dessa forma, a prática realizada não apenas ensinou a coleta seletiva de lixo e os processos de reciclagem, demonstrou resultados positivos em diversos níveis, promovendo mudanças de comportamento e reforçando valores de cidadania, responsabilidade ambiental e engajamento social.

## REFERÊNCIAS

EVANGELISTA, Marcela. **Guia da reciclagem e coleta seletiva**. VALORA 2021. Disponível em: <https://valorareciclaveis.com.br/wp-content/uploads/2021/09/GUIA-DA-RECICLAGEM-E-COLETA-SELETIVA-VALORA-compactado.pdf>

FONSECA, Lúcia Helena Araújo. **Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental**. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/reciclagem.pdf>

ROSSIGNOLI, Marilena Kaizer. Disponível em: **RECICLAGEM, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE: interlocução da vivência numa associação de catadores**. Disponível em: <://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/3687/1/marilenakaizerrossignoli.pdf>